



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 7103/MAP -09 Agosto 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3576/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 4445 de 05 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

05.AGO.2010 004445

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/ CONHECIMENTO:

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Transportes

Assunto: Pergunta n.º 3576/XI/1ª – Do Senhor Deputado Agostinho Lopes (PCP)
Problemas com a barra da Foz do Rio Cavado e assoreamento das marinas das
embarcações de pesca e de recreio de Esposende

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e
Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Transportes, de informar o seguinte:

1. Como é referido no enquadramento das questões colocadas, a questão da Barra de Esposende e a sua operacionalidade foi objecto de um Projecto de Estudo de Impacte Ambiental da responsabilidade do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM, I.P.), que, face ao resultado da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), em que apenas se permitiam dragagens contínuas sem que fosse possível a implantação de estruturas de fixação da mesma, os dois Ministérios (MAOT e MOPTC), em Novembro de 2007, decidiram constituir um Grupo de Trabalho para o estudo desta situação. Em Novembro de 2008, foi aprovado um despacho conjunto com a indicação dos participantes de cada Ministério, que ficou sob a coordenação do Prof. Veloso Gomes.

Entretanto, em Dezembro de 2008, foi constituída a Sociedade POLIS Litoral Norte que tem no programa de actividades do seu plano estratégico um estudo com vista ao aprofundamento das questões de combate à erosão costeira na área de influência dos concelhos de Caminha, Viana do Castelo e Esposende (área de incidência da Sociedade POLIS Litoral Norte).



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Quer na Proposta do Plano Estratégico quer na Avaliação Estratégica do Plano, o IPTM, I.P., sublinhou a importância para que a questão da Barra de Esposende fosse considerada. No entanto, esta situação nunca foi aceite, uma vez que se partiu o pressuposto de que o Grupo de Trabalho já constituído iria desenvolver um trabalho e resultados que seriam apreciados/integrados no estudo mais vasto do combate à erosão costeira.

2. Reconhecendo a situação difícil e complexa de assoreamento progressivo das Docas de Pesca e de Recreio, o IPTM, I.P., iniciou várias abordagens para resolver os problemas de assoreamento destas infra-estruturas.

Após trabalhos conjuntos com a Câmara Municipal de Esposende, o Parque Litoral Norte e a Junta de Freguesia, durante os últimos anos, o IPTM, I.P., desenvolveu as bases dos Termos de Referência para uma dragagem da Barra (50.000 m³), canal (135.000 m³), doca de recreio (60.000 m³) e de pesca (15.000 m³), totalizando cerca de 260.000 m³, uma vez que só seria possível dragar as docas e transportar os dragados em simultâneo com a dragagem da barra.

De facto, a maioria dos dragados terão de ser imersos a cerca de 2 milhas, e apenas os resultantes da dragagem da barra poderão ser utilizados na contenção/reforço da restinga.

Este primeiro documento foi apresentado à Sociedade POLIS Litoral para avaliação e apreciação com vista a uma candidatura aos programas com participação comunitária, uma vez que esta operação está orçamentada em cerca de 3 milhões de euros.

E reconhecendo o agravamento da situação resultante dos temporais deste último Inverno, os serviços do IPTM, I.P., encontram-se a avaliar soluções mitigadoras, sem que até ao momento possamos avançar com qualquer solução, uma vez que, para além da dificuldade dos métodos de dragagem em áreas confinadas (docas) persiste a questão do destino dos dragados, que exige áreas de secagem previamente ao destino final para aterro, com a necessária componente de transporte rodoviário. Esta alternativa (por terra) é de facto mais onerosa e induz impactes na população e na cidade muito significativos, para além da dificuldade de encontrar áreas contíguas às docas suficientes para a secagem dos dragados antes do transporte.



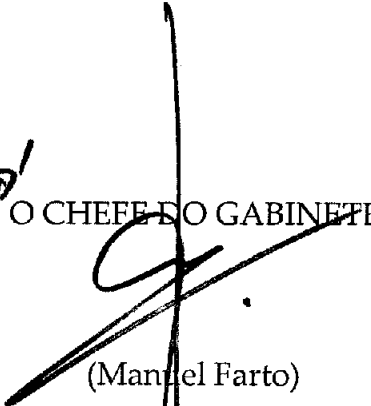
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

3. A substituição dos quebramares e a reposição de algumas das plataformas constitui o objecto de um processo concursal que se encontra em curso, prevendo-se a sua conclusão para inícios de Agosto, o que permitirá que, previsivelmente em Setembro, sejam repostas as condições de acostagem em segurança nas duas docas.
4. Paralelamente, devemos informar que o projecto de reabilitação da Doca de Recreio está a ser desenvolvido pelo IPTM, I.P., com o apoio da autarquia por forma a ser candidato ao programa "Compete" do Programa NORTE do QREN, o que permitirá a participação comunitária da ordem dos 70%.

Neste projecto, serão consideradas as componentes água e terrestre.

Com os melhores cumprimentos,

P/
O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)
SÉRGIO NUNES
Adjunto em substituição do Chefe do Gabinete
(Deso 24960.1 - Série de 13/11/2009)